

34-SPPG - Avaliação do deslocamento em prótese sobre implante com desadaptação angular: MEF-2D

*Lucas Fernando TABATA, Valentim Adelino Ricardo BARÃO,
Érica Alves GOMES, Juliana Aparecida DELBEN,
Juliana Ribeiro Pala JORGE, Wirley Gonçalves ASSUNÇÃO*

Deformidades dentofaciais causam limitações funcionais e estéticas, dificultando o convívio social de determinados pacientes. Dentre essas deformidades, o excesso vertical de maxila e o retrognatismo são consideráveis. Indivíduos com essas características normalmente apresentam perfil facial convexo, com características de mento deficiente, exposição excessiva de dentes superiores anteriores com os lábios em repouso, exposição demasiada de gengiva em sorriso forçado e aumento do ângulo nasolabial. Um dos pontos-chaves para melhora da harmonia facial é o posicionamento correto do plano oclusal tendo como referência a base do crânio, sendo de suma importância no planejamento global. Alterações cirúrgicas do plano oclusal maxilar e necessidade de melhor balanço das estruturas faciais implicam em cirurgias ortognáticas combinadas, envolvendo maxila, mandíbula e mento. O objetivo do presente trabalho é apresentar um caso clínico-cirúrgico de excesso vertical de maxila (característica das faces longas) e retrognatismo onde se realizou a osteotomia Le Fort I para correção do posicionamento maxilar, osteotomia sagital bilateral dos ramos mandibulares e mentoplastia de avanço para melhora da harmonia facial. A partir da literatura revisada e do caso clínico em questão podemos concluir que se trata de um procedimento estável, sendo as técnicas de escolha satisfatórias para correção deste tipo de deformidade e que a cirurgia ortognática proporciona melhor qualidade de vida aos pacientes.